

DIALÉTICA E NEGATIVIDADE NA FILOSOFIA DE HEGEL

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Fernando Monteiro dos Santos, Eduardo Ferreira Chagas

Este trabalho, pretende abordar a relação entre dialética e negatividade na filosofia do pensador alemão G.W.F Hegel (1770-1831) em especial nas suas obras intituladas: *Ciência Da Lógica* (1831) e *Enciclopédia Das Ciências Filosóficas* (1830). Ao pensar a dialética como um movimento que diz respeito a própria natureza do real em sua essência, o filósofo compreende seu movimento em três momentos começando pelo chamado pensar enquanto entendimento, esses momentos não estão isolados entre si e sim, formam uma unidade. A negatividade constitui o segundo momento, onde se dissolve as determinações fixadas pelo entendimento, porém, essa negatividade não é uma simples negação arbitrária, na medida em que aquilo que vem negado é um conteúdo determinado ou seja, algo que fora posto pelo momento anterior, nesse sentido devemos compreender a relação entre dialética e negatividade como fundamental para entender o desdobramento do real na sua totalidade, pois se ficássemos somente presos nas determinações fixas do entendimento iríamos tomar a realidade apenas como algo constituída de determinações isoladas. O método utilizado na elaboração deste trabalho, consistirá em leitura imanente dos textos citados, assim como outros livros do autor em questão, também iremos recorrer a uma interpretação hermenêutica de suas obras, além do auxílio de textos e artigos dos comentadores e estudiosos do tema e do pensador em questão. Agradeço a CAPES, pela bolsa concedida

Palavras-chave: Dialética. Movimento. Negatividade. realidade.